



Secretaria de Estado da Educação e Cultura

Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Fórum Permanente Estadual de Apoio à Formação Docente

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e nove (2009), às nove horas, foi realizada na sala de reunião localizada no 6º andar da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, a primeira reunião extraordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com a participação da Professora Emília Augusta Lins Freire – Secretária Executiva da Educação e Cultura, em substituição ao Professor Francisco de Sales Gaudêncio – Presidente do Fórum; Professor Francisco Raimundo Alves, representando o Professor Paulo de Tarso Costa Henriques – representante do IFPB; Professora Amarides do Carmo Dantas Dias – representante da UNDIME; Professora Cecília Queiroz, Coordenadora da UAB da UEPB, representando a Professora Eliane de Moura Silva – representante da UEPB, a professora Betânia Maria Oliveira de Amorim, representando a Professora Andréa Ferreira da Silva – representante da UFCG, a professora Maria da Guia Lima da Costa – representante do SINTEP/PB e a Professora Vera Lúcia Lins Cavalcanti de Melo – representante do Governo do Estado. Justificaram as ausências: a Professora Herla Kerlliane de Medeiros Dantas – representante da UNCME e a Professora Terezinha Alves da Nóbrega – representante da UNDIME. Os trabalhos foram abertos pela professora Emília que solicitou a leitura da ata da reunião anterior que após lida pela secretária Daniella de Araújo Cunha, foi feita uma retificação solicitada pela Professora Cecília e, em seguida, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Na sequência, a Professora Vera solicitou da Professora Cecília e do Professor Francisco Alves que fossem dados os informes sobre a divisão dos polos da UAB, definida em reunião realizada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior, com essa finalidade. Fazendo uso da palavra a professora Cecília informou a distribuição dos polos da seguinte maneira: a UFPB continuará com os 18 polos, a UEPB ficará com 8 polos e o IFPB ficará com 3 polos. A Professora Vera informou que embora os polos estaduais da UAB tenham sido criados pelo MEC, ainda não foram instalados e, portanto só devemos programar alguma ação para estes polos quando se formalizar completamente a sua instalação e acrescentou que, no momento, as Gerências Regionais estão definindo o local e identificando as necessárias adaptações para que venham ser executadas pela COTESE, órgão do Estado, responsável pela construção e reforma dos espaços físicos da SEEC. Em seguida, o Professor Francisco Alves solicitou a Professora Vera que informasse ao MEC o redesenho das vagas na Paraíba, o que acarretará em uma nova planilha para o PAR. Informou ainda que, o IFPB só poderá ofertar os seus cursos em agosto de 2010. A Professora Vera concluiu que com a definição dos polos pelas IPES, houve um passo qualitativo muito grande. Usando da palavra, a professora Cecília informou que havia recebido orientação do MEC para que fossem ofertadas as vagas remanescentes do PARFOR à demanda social, de modo a complementar as turmas onde houve pouca demanda da rede pública. Esta informação criou grande polêmica, particularmente porque havia uma orientação do MEC no sentido de que os critérios para validação das inscrições seriam

definidos pelos estados e municípios. Sugeriu então a professora, que as pessoas poderiam se inscrever no sistema da UEPB, que é um sistema de sorteio interno, similar ao da Plataforma Freire e que o professor teria uma pontuação a mais. Desta forma, as vagas seriam preenchidas por professores e pela demanda social. Dando continuidade, a Professora Cecília informou que participará de uma reunião em Brasília, no próximo dia 13 de outubro e que gostaria de levar uma proposta da Paraíba sobre a utilização das vagas remanescentes do PARFOR. Na sequência, a Professora Emília disse que não conseguia entender a proposta, considerando que as inscrições dos professores não efetivos não puderam ser validadas, por uma questão de ordem legal, como se justificaria essas vagas serem preenchidas por pessoas que não são professores se o Programa se destina exatamente aos professores das redes estaduais e municipais de ensino. A professora Vera enfatizou que o Programa foi criado para Formação de Professores da Rede Estadual e Municipal, e portanto, não compete ao Fórum a decisão sobre preenchimento das vagas pela demanda social e apresentou a proposta de agrupamento de turmas, uma vez que os cursos são à distância. Para o Professor Francisco Alves não cabe ao Fórum decidir esta questão, devendo o impasse ser resolvido pelo MEC. Considerou ainda o professor que os argumentos utilizados naquele momento, estão muito presos a questão legal, quando na verdade, trata-se de uma questão política, que defende a possibilidade de inclusão de todos os professores da rede pública sejam eles efetivos ou não. A Professora Betânia entendeu que não compete ao Fórum definir o uso das vagas que não foram preenchidas, mas entende que estas vagas não podem ser pedidas. Por solicitação da Professora Cecília, a Professora Vera informou os números e a diferença entre professores efetivos, pró-tempore e prestadores de serviços, ressaltando que dentro dos números apresentados existem professores que já têm licenciatura e aqueles que não estão habilitados. Ainda com a palavra, a Professora Vera afirmou que o Fórum foi constituído para cuidar das questões do Programa, que tem como objetivo a formação de professores da Educação Básica das redes estadual e municipal de ensino. Considerando que, as vagas não foram preenchidas, as IPES devem consultar o MEC da possibilidade de preenchimento destas vagas com os professores não efetivos. Dando continuidade, a Professora Emília concluiu dizendo que esse momento em Brasília será importante para sanar as dúvidas existentes e para um bom andamento do processo. Tendo todos os integrantes feito uso da palavra, decidiu-se pelos seguintes encaminhamentos: A professora Vera faria consulta ao MEC, sobre os critérios de validação de inscrições e o aproveitamento de vagas do Programa. As Instituições de Ensino Superior encaminhariam para a SEEC a planilha com a confirmação das vagas a serem ofertadas em 2010. Decidiu-se ainda, que a próxima reunião do Fórum ficaria agendada para o próximo dia 23 de outubro do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a professora Emília encerrou a sessão e Eu, Daniella de Araújo Cunha, secretária, lavrei a presente Ata que, após sua aprovação, será assinada por todos os presentes.